



DIÁRIO DO VALE

Obras do centro administrativo de Quatis entram em segunda fase

Começa amanhã (10) a segunda fase das obras do Centro Administrativo da prefeitura Municipal de Quatis. A ordem de serviço para a etapa, orçada em R\$ 3 milhões, que serão custeados pelo próprio município, foi assinada no final da semana passada, pelo prefeito de Quatis, José Laerte d'Elías (PMDB).

A primeira etapa de construção do prédio foi concluída há dois meses. Ela incluiu projeto, preparação do terreno e estrutura da obra. O prédio todo deve ficar totalmente pronto em abril do ano que vem e concentrará todas as secretarias da administração municipal num único local.

- Hoje, as despesas com aluguel dos imóveis que abrigam as secretarias são altas e reunir os trabalhos em um prédio próprio vai significar, além de considerável economia para os cofres públicos, a centralização dos serviços, fator que significa melhora no atendimento à população - explicou o prefeito José Laerte.

A segunda fase das obras consiste em toda a alvenaria do prédio, instalações elétricas, hidráulicas e telefônicas, revestimento, pintura e estacionamento do terreno. Depois disso, todo o prédio receberá mobiliário novo, sistema de refrigeração e utensílios, financiados por meio da Investe Rio, uma agência de fomentos vinculada à secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social, responsável pelo Fundo de Recuperação Econômica dos Municípios Fluminenses e agente financeiro do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Rio de Janeiro.

- Esta agência viabilizou junto ao BNDES o investimento de mais de R\$ 2 milhões, necessários para que os trabalhos no Centro Administrativo pudessem ser feitos. A verba também será utilizada em capacitação de pessoal e tecnologia de ponta, como geoprocessamento - detalhou o secretário municipal de Governo, Jorge Melhem.

A ordem de serviço foi assinada pelo prefeito José Laerte d'Elías e o proprietário da Construtora Guimarães Filho, vencedora da concorrência pública, em cerimônia que contou com a presença de todos os secretários da administração municipal, vereadores, funcionários da prefeitura e outros representantes da sociedade.

Banco

Antes da assinatura da ordem de serviço para a construção da segunda etapa do centro administrativo, no mesmo dia d'Elías já tinha participado da inauguração da agência do banco Bradesco no município. A nova agência foi instalada perto da principal praça do Centro da cidade e, segundo o prefeito, a ida do banco para a cidade teve sua participação indireta, pois ele "colaborou com a viabilização do espaço para as instalações, dentre outras iniciativas". Na inauguração da agência, também estiveram presentes políticos, empresários e outros representantes da sociedade.

Durante a inauguração, o prefeito fez um discurso caracterizando o momento como oportuno para o crescimento da cidade.

- Anteriormente, outros bancos se estabeleceram em nosso município e ajudaram a dar início ao processo de crescimento da cidade. Com tão pouco tempo de existência, Quatis já se consolida como um lugar de pessoas que acreditam no futuro, acima de tudo - disse José Laerte.

Logo após a inauguração, dois diretores da agência do Bradesco se reuniram com o prefeito em seu gabinete, para formalizar a chegada da unidade à cidade e colocar o banco à disposição da administração municipal.

- Estamos aqui para fazer parceria com a prefeitura e para mostrar que a nossa chegada vai significar apoio ao crescimento econômico e social de Quatis - explicou o gerente de Relações do Banco com o Poder Público, Paulo Cesar Alves, acrescentando que a expansão do banco Bradesco vem se dando no estado em maior proporção após a instituição ter vencido o processo licitatório promovido pelo governo do estado para administrar as contas dos funcionários públicos do estado do Rio de Janeiro.

Em Quatis já havia agências dos bancos do Brasil e Itaú, além de correspondentes bancários. Para o prefeito, quem ganha com a ida de mais uma agência para a cidade é a população.

- A concorrência é sadia. Quanto mais representantes do mesmo segmento há numa localidade, mais as pessoas que utilizam os serviços são beneficiadas com melhores condições, melhor atendimento e, no caso de bancos, taxas e juros menores. As empresas querem clientes e por isso competem entre si. Quem ganha é a população - comentou, lembrando que a nova agência do Bradesco começa a funcionar amanhã.